



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

Estado do Rio de Janeiro
INVESTE RIO
Agência de Fomento

www.investerio.com.br

Moradores de UPPs terão crédito de até R\$ 6 mil

Santa Marta começa a receber verba a juros camaradas no dia 30. Próxima é a Providência

RICARDO ALBUQUERQUE
ricardo.albuquerque@odlanet.com.br

Com juros de 1,25% ao mês e limites de crédito que variam de R\$ 300 a R\$ 6 mil, os moradores do Morro Santa Marta, em Botafogo, já começam a planejar reforma de lojas ou barracas, expansão do negócio ou abertura de novos empreendimentos. Em novembro, será a vez do Morro da Providência, no Centro, conhecer as vantagens do microcrédito oferecido pelo governo. Ontem, o presidente Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro (Investe Rio), Maurício Chacur, enfatizou que a iniciativa será levada às comunidades pacificadas pelas 12 UPPs na cidade, beneficiando cerca de 170 mil moradores.

A Associação de Comerciantes do Santa Marta estima que mais de 100 comerciantes do

1,25%

Valor dos juros que serão cobrados, ao mês, pela Investe Rio ao liberar o microcrédito no Santa Marta

170 MIL

Total de moradores nas comunidades pacificadas pelas 12 UPPs que serão beneficiados pelo projeto

morro receberão a verba. Só para a comunidade haverá R\$ 2 milhões disponíveis para financiamentos. Como **O DIA** antecipou ontem, a concessão do crédito começará dia 30, durante o lançamento do projeto 'Rio Top Tour', que formará 50 monitores de turismo.



José Carlos e sua mulher, Salete, já planejam aumentar a oferta de produtos no quiosque do Santa Marta

Em 10 dias, a Investe Rio promete liberar os empréstimos, que deverão ser pagos em até 12 vezes. O interessado deve levar os documentos pessoais, explicar a destinação do recurso e ter o nome limpo na praça. "É preciso um fiador ou montar o grupo solidário de três ou mais amigos, que passam a ser responsáveis pelo financiamento um do outro, mesmo que tenham interesses distintos", explicou Chacur.

O cabeleireiro Carlos Araújo está ansioso para pegar R\$ 2 mil e investir no Studio WK, salão que vai inaugurar na favela mês que vem: "Meu sonho é expandir o negócio por todas as UPPs". Donos da primeira barraca ao pé do morro, José Carlos Pereira Duarte e Salete Martins Duarte vão pegar R\$ 1 mil para investir em doces, trocar o freezer e comprar máquina de caldo de cana.